

# **IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO**

## **BOLETIM MENSAL**

### **ABRIL DE 2016**

#### **Notícias em destaque**

- **Crescem as importações de coco ralado, enquanto as de suposta água de coco oscilam no primeiro trimestre de 2016**
- **Preços FOB do coco ralado são menores no primeiro trimestre de 2016 do que aqueles praticados no primeiro trimestre de 2015**
- **Indonésia lidera as exportações e o estado de Alagoas lidera as importações em março de 2016**

Este boletim apresenta informações sobre as importações de coco ralado e de suposta água de coco ocorridas entre janeiro e março de 2016, comparando-as com igual período do ano anterior, detalhando-as por país exportador, estado importador e relativas aos seguintes indicadores: quantidade importada, participação dos estados nas importações, preços FOB e de custos de internação.

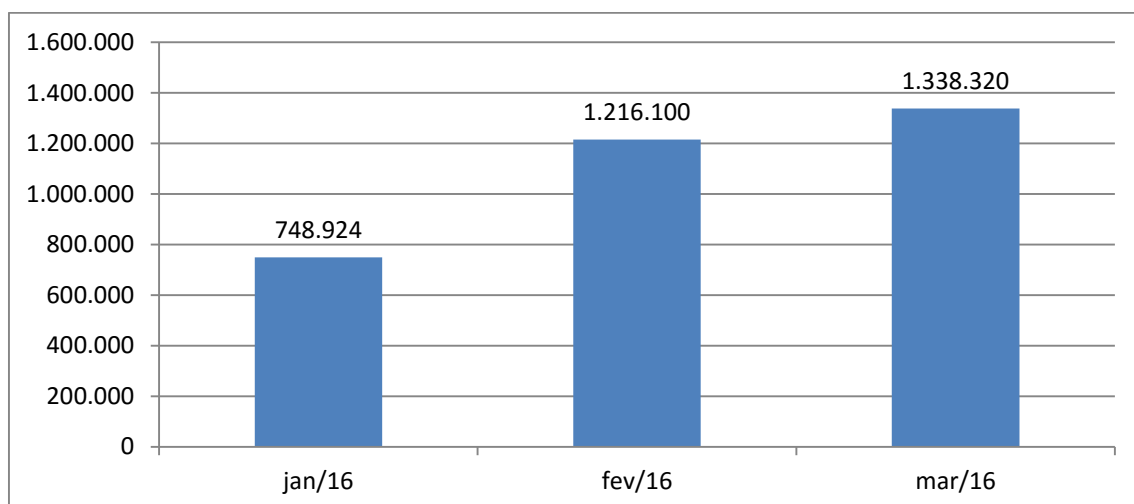
A fonte de dados utilizada neste boletim foi o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. No caso da suposta água de coco, considerou-se que todas as importações provieram das Filipinas.

#### **Coco ralado: importações mostram-se crescentes no trimestre**

Entre janeiro e março de 2016 as importações de coco ralado traçaram uma trajetória ascendente, como mostra a figura 1. Segundo os números apresentados, houve os seguintes índices de crescimento:

- entre janeiro e fevereiro: 62%
- entre fevereiro e março: 10%
- entre janeiro e março: 79%

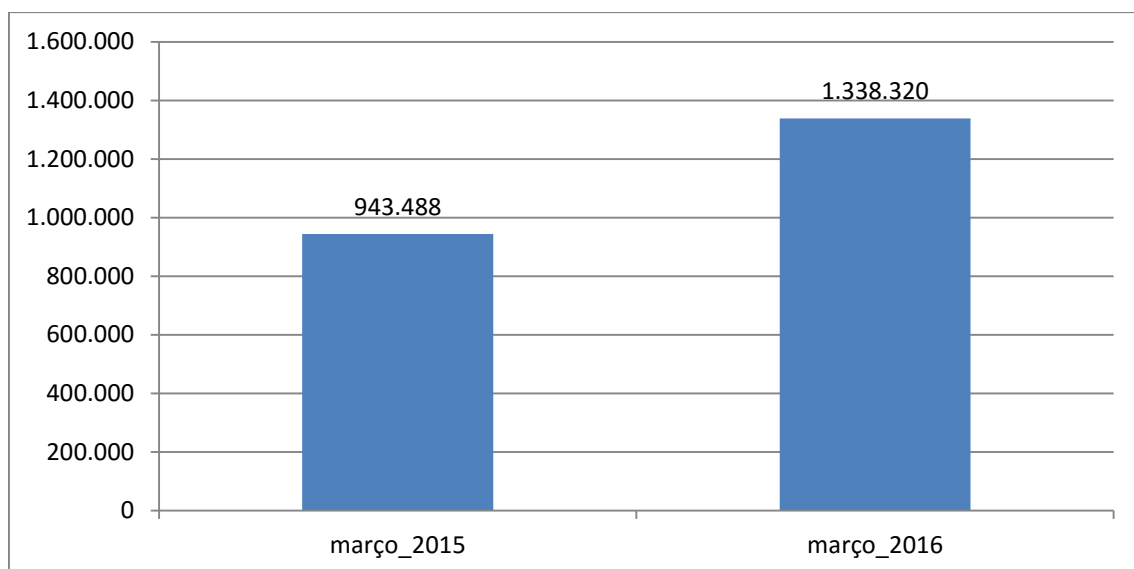
**Figura 1 – Coco ralado: evolução das importações no primeiro trimestre de 2016, em kg**



**Coco ralado: Importações cresceram entre março de 2016 e março de 2015**

Foi de 42% o incremento das importações entre o mês de março deste ano e o do ano anterior (figura 2)

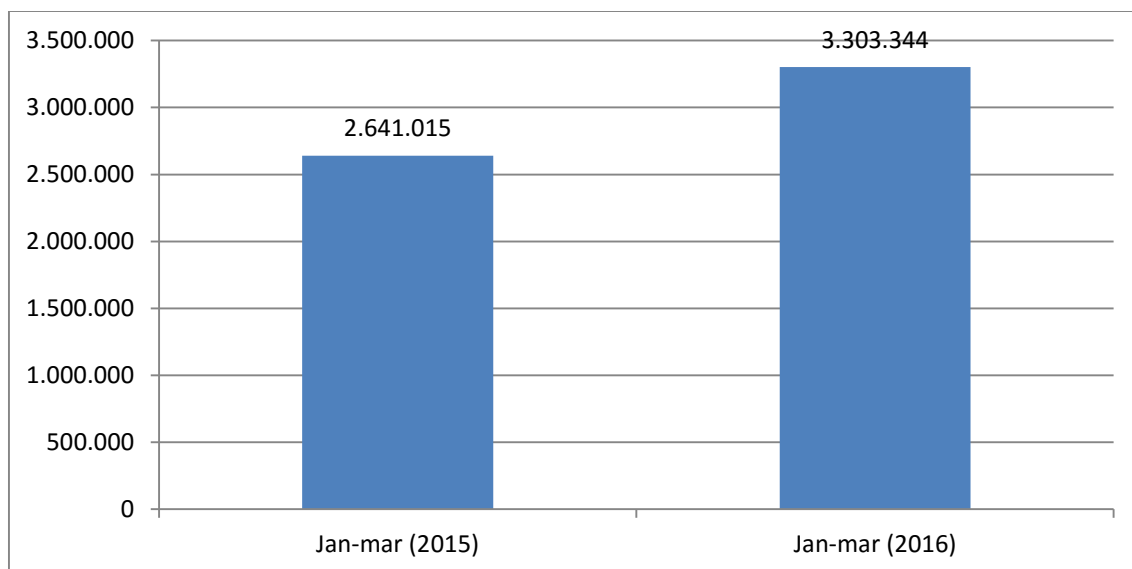
**Figura 2 – Coco ralado: importações de março de 2015 e março de 2016, em kg**



### **Coco ralado: importações também cresceram entre trimestres**

Foi de 25% o aumento das importações entre o primeiro trimestre de 2016 e o primeiro trimestre de 2015 (figura 3)

**Figura 3** – Coco ralado: importações dos períodos janeiro-março de 2015 e janeiro-março de 2016, em kg

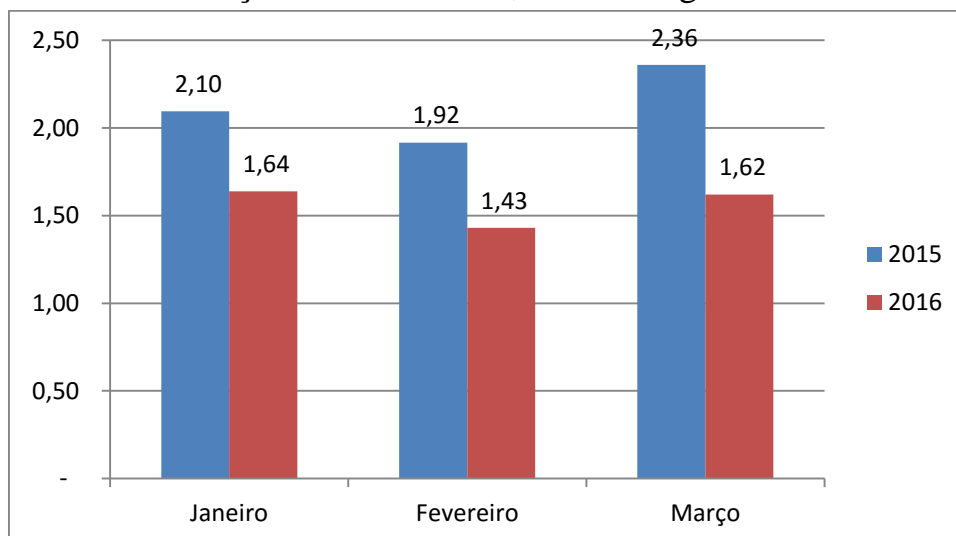


### **Coco ralado: preços FOB são menores em 2016**

A figura 4 apresenta os preços médios FOB relativos aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 e de 2016. Observa-se que em 2016 eles sistematicamente foram menores do os dos respectivos meses do ano passado:

- no mês de janeiro: queda de 28%;
- no mês de fevereiro: queda de 34%; e
- no mês de março: queda de 46%.

**Figura 4** – Coco ralado: preços médios FOB dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 e 2016, em US\$/kg



### **Coco ralado: Indonésia lidera importações**

Com quase 63%, a Indonésia, como vem ocorrendo com frequência, foi o país líder das importações de coco ralado durante o mês de março de 2016 (tabela 1).

**Tabela 1** – Coco ralado: importações do mês de março de 2016, por país

País	kg	%
Indonésia	837.500	62,6
Filipinas	307.570	23,0
Sri Lanka	145.250	10,9
Malásia	48.000	3,6
<b>Total da Consulta</b>	<b>1.338.320</b>	<b>100,0</b>

### **Coco ralado: Alagoas foi o maior importador em março de 2016**

Com quase metade de um total de 1.338.320 kg, Alagoas foi o estado com maior participação nas importações de coco ralado no mês de março de 2016, enquanto São Paulo foi o pagou o maior preço FOB (US\$ 2,01/kg) e, conseqüentemente, teve o maior custo de internação (R\$ 12,60/kg). Chamam a atenção os baixo preços FOB praticados nas importações pelos estados de Sergipe e Rondônia (tabela 2).

**Tabela 2** – Coco ralado: indicadores de importações do mês março de 2016, por estado.

<b>Estado</b>	<b>kg</b>	<b>%</b>	<b>US\$/kg</b>	<b>R\$/kg</b>
Alagoas	622.000	46,5	1,62	10,36
Espírito Santo	249.500	18,6	1,78	11,28
São Paulo	173.320	13,0	2,01	12,60
Sergipe	129.500	9,7	1,17	7,76
Paraná	91.000	6,8	1,52	9,78
Rondônia	73.000	5,5	1,09	7,30
<b>Total das importações</b>	<b>1.338.320</b>	<b>100,0</b>		

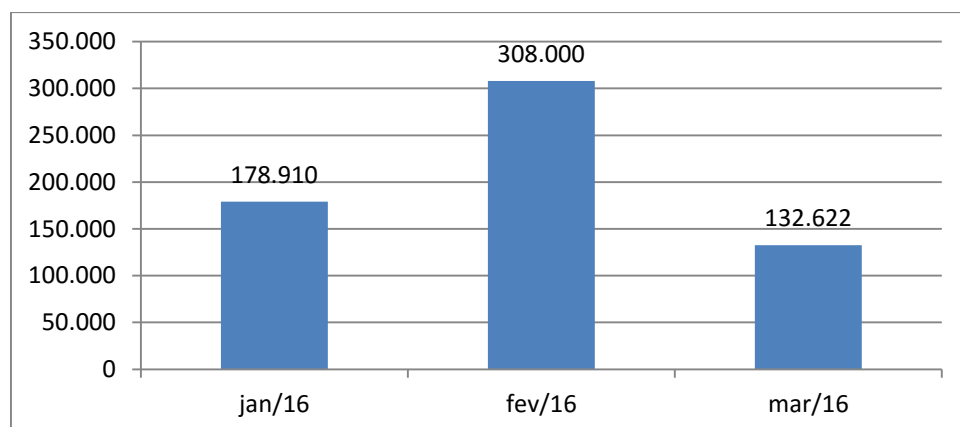
### **Suposta água de coco: importações de março**

As importações da suposta água de coco do mês de março de 2016, de 132.662 kg, foram da mesma ordem de grandeza das de março de 2015 (Tabela 3), porém 43% menores em relação às do mês anterior, ou seja, às do mês de fevereiro de 2016 (figura 5)

**Tabela 3** – Suposta água de coco: importações do mês de março de 2015 e do mês de março de 2016, em kg

<b>Mês</b>	<b>kg</b>
mar/15	132.520
mar/16	132.622

**Figura 5** – Suposta água de coco: importações de janeiro a março de 2016, em kg



## **Suposta água de coco: Ceará foi líder nas importações em março de 2016**

Com participação de 66,4%, o estado do Ceará foi o maior importador brasileiro de suposta água de coco no mês de março de 2016, ao passo que Minas Gerais pagou o maior preço FOB e, conseqüentemente, teve os maiores custos de importação (tabela 4).

**Tabela 4** – Suposta água de coco: indicadores de importações do mês de março de 2016

<b>Período</b>	<b>kg</b>	<b>%</b>	<b>US\$/kg</b>	<b>R\$/kg</b>
Ceará	88.000	66,4	2,60	11,42
Paraíba	24.910	18,8	2,17	9,67
Minas Gerais	19.712	14,9	2,86	12,49
<b>Total</b>	<b>132.622</b>	<b>100,0</b>		